
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



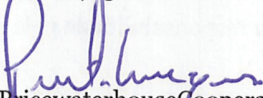
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

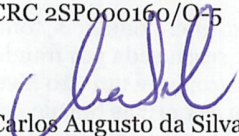
conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 15 de fevereiro de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

| 31 de dezembro de 2022

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial.....	15
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	18
Demonstração do fluxo de caixa	19
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	20
Nota 1 – Contexto operacional	20
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	21
Nota 4 – Disponibilidades - Circulante.....	23
Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante.....	23
Nota 6 – Outros ativos - Circulante	24
Nota 7 - Imobilizado	24
Nota 8 – Outros passivos.....	24
Nota 9 – Patrimônio líquido	25
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços	25
Nota 11 – Despesas de pessoal	26
Nota 12 – Outras despesas administrativas.....	26
Nota 13 - Despesas tributárias	27
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	27
Nota 15 – Critérios de tributação	30
Nota 16 – Transações com partes relacionadas.....	30
Nota 17 – Outras informações	32
Nota 18 – Eventos Subsequentes.....	34

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2022 foi marcado, do ponto de vista global, pela intensificação das pressões inflacionárias, cujos índices alcançaram as maiores variações em décadas nas principais economias. Além dos resquícios dos desequilíbrios deixados pela pandemia e do efeito dos estímulos concedidos na maior parte do mundo, a inflação sofreu um choque adicional proveniente da invasão da Ucrânia pela Rússia, evento geopolítico de grandes proporções e que afetou de forma significativa preços importantes, como petróleo, gás natural, fertilizantes e grãos. Em meio às crescentes pressões, o Banco Central dos Estados Unidos iniciou um processo de rápido aumento das taxas de juros, o que afetou a precificação de ativos nos mercados internacionais. Diante do aperto monetário conduzido pelos principais Bancos Centrais e pela gradual normalização dos choques de oferta, as pressões inflacionárias começaram a ser revertidas ao longo do segundo semestre. Do ponto de vista econômico, o mundo ainda apresentou bom ritmo de crescimento de forma geral, com exceção da China, cuja economia foi prejudicada pelas políticas restritivas do governo visando o controle da covid-19.

No Brasil, a atividade econômica manteve a forte recuperação iniciada em 2021, embalada pela reabertura de setores ligados aos serviços – mais afetados pela pandemia – e pela retomada consistente do mercado de trabalho. O PIB acumulou crescimento de 3,2% no ano até o 3º trimestre, na comparação com mesmo período de 2021. Pelo lado da demanda, o desempenho foi favorecido pelo consumo das famílias, com forte expansão de 4,3% nesta base de comparação, como reflexo da retomada do mercado de trabalho, do incremento de programas de transferência de renda e da expansão do crédito, embora este com tendência de perda de ritmo na segunda metade do ano. Do lado da oferta, o destaque ficou para o setor de serviços (4,4%), em meio à normalização das atividades no setor após o fim das restrições trazidas pela pandemia.

Em relação ao crédito, as concessões totais encerraram 2022 em expansão de 10,4% em termos reais, acelerando em relação ao crescimento de 2021 (10,1%). No ano, a aceleração das concessões contou com os maiores volumes da carteira PJ, que cresceram 10,5% em 2022, após +4,7% em 2021. Na carteira PF, também houve crescimento, mas em menor ritmo que o ano anterior (+10,2% em 2022, após +15,2% em 2021). As concessões foram favorecidas por medidas que ampliaram os volumes em certas modalidades das carteiras PF e PJ, como as medidas da margem do crédito consignado, a renovação do Pronampe, ampliação do Plano Safra e mudanças nas regras do crédito imobiliário. Além disso, o próprio cenário de retomada das atividades após a crise sanitária favoreceu o maior volume de concessões em modalidades como cartão de crédito à vista para pessoas físicas e desconto de duplicatas para pessoas jurídicas – modalidades ligadas ao consumo.

A inadimplência seguiu em trajetória de elevação no decorrer de 2022, com resultados ainda mais fortes nos recursos livres para pessoas físicas. A inadimplência total atingiu 3,0% em dez/22, ficando 0,7 p.p. acima de dez/21.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, apresentou importante desaceleração no ano de 2022, com variação de 5,8% (de 10,1% registrada em 2021). No entanto, além de ter novamente superado a meta estabelecida para o ano (3,50%, com teto de 4,75%), boa parte da queda refletiu o corte de impostos sobre itens como combustíveis e energia elétrica, o que levou os preços administrados a apresentarem recuo no ano (-3,8%, de 17% em 2021). Os preços livres aceleraram para uma variação anual de 9,4% (de 7,7% em 2021), embora ao longo do ano a alta em 12 meses tenha alcançado um pico de 11,9% em junho, sugerindo que também houve redução das pressões entre os preços livres no segundo semestre.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2022

Diante do quadro inflacionário deteriorado, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2022 e 2023, o Banco Central estendeu o processo de normalização da política monetária. Após ter elevado a Selic de 2,0% em março de 2021 até 9,25% em dezembro do mesmo ano, o Copom promoveu ajustes adicionais até o mês de agosto de 2022, levando a taxa básica até 13,75%, nível que foi mantido até o final do ano passado.

Do ponto de vista fiscal, o ano de 2022 trouxe ambiguidades. Os números correntes continuaram relativamente favoráveis, em meio ao aumento da arrecadação diante dos choques de preços de commodities e da retomada da atividade. Por outro lado, novas iniciativas do Executivo e Legislativo visando abrir espaços para gastos neste ano e reduzir impostos renovaram as preocupações com os rumos da política fiscal. Tomando como base o resultado do Governo Central, divulgado pelo Tesouro Nacional, houve superávit primário de R\$ 54,1 bilhões no ano de 2022 (0,5% do PIB), saldo bem superior ao registrado em 2021 (-R\$ 35,1 bilhões), sendo o primeiro superávit registrado desde 2013.

Em suma, o ano 2022 apresentou um desempenho econômico melhor que o esperado no Brasil, o que se traduziu em novas reduções da taxa de desemprego e sustentação do consumo das famílias. Porém, houve piora na precificação dos ativos domésticos e aumento na percepção de risco fiscal, o que afetou principalmente o custo do capital, via elevação das taxas de juros futuras. Adicionalmente, o período foi marcado pela continuidade do quadro inflacionário adverso, o que exigiu novos ajustes nos juros por parte do Banco Central até agosto. No exterior, a inflação entrou definitivamente no foco das preocupações dos governos e mercados, movimento intensificado a partir da invasão da Ucrânia pela Rússia.

2. SICOOB DTVM

O SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A "Instituição" teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O SICOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O SICOOB DTVM encerrou o exercício de 2022 com ativos totais consolidados de R\$ 15,9 milhões, um aumento de 43,24 % em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 10,5 milhões em 31 de dezembro de 2022, os títulos classificados como "disponíveis para venda" estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB.

Pagamento de dividendos

O SICOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em abril/2022, da quantia total de R\$ 2.411 referente ao resultado do exercício de 2021.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente

as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de

produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a)** identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b)** avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c)** definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d)** continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e)** transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) Monitorar;
- c) Selecionar;
- d) Registrar, analisar e diligenciar;
- e) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) Emitir relatórios gerenciais;
- g) Implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) Elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 10,4 milhões.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 5,3 milhões, com retorno anualizado de 87,65 % sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do SICOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo SICOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 69,1 bilhões em 31/12/2022, distribuídos em 15 fundos de investimento e 18 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do exercício de 2022.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCO SICOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do SICOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2022	2021
Circulante e não circulante		15.881	11.134	Circulante e não circulante		5.413	3.568
Disponibilidades	4	1	3	Outros passivos	8	5.413	3.568
				Obrigações sociais e estatutárias		333	233
Instrumentos financeiros	5	10.527	7.740	Obrigações fiscais e previdenciárias		4.195	2.716
Carteira própria		10.527	7.740	Outros		885	619
Títulos privados		10.527	7.740				
Outros ativos	6	5.076	3.163	Patrimônio líquido	9	10.468	7.566
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		3.358	1.904	Capital social		2.170	2.170
Rendas a receber		1.529	1.136	Reserva de lucros		8.298	5.396
Outros		189	123				
Ativo fiscal diferido	14	222	177				
Imobilizado	7	55	51				
Imobilizações de uso		104	102				
(-) Depreciações acumuladas		(49)	(51)				
Total do ativo		15.881	11.134	Total do passivo e do patrimônio líquido		15.881	11.134

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração do resultado***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
				2022	2021
Resultado da intermediação financeira	5	628	240	1.068	329
Receitas com títulos e valores mobiliários		628	240	1.068	329
Despesas com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
Receitas operacionais		8.341	6.151	15.145	11.698
Receitas de prestações de serviços	10	8.334	6.151	15.138	11.698
Outras Receitas Operacionais	7	-	-	7	-
Despesas operacionais		(3.737)	(4.068)	(6.948)	(7.347)
Despesas de pessoal	11	(2.519)	(3.133)	(4.780)	(5.617)
Outras despesas administrativas	12	(362)	(330)	(635)	(586)
Despesas tributárias	13	(834)	(605)	(1.511)	(1.144)
Outras Despesas Operacionais		(22)	-	(22)	-
Resultado operacional		5.232	2.323	9.265	4.680
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		5.232	2.323	9.265	4.680
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.041)	(1.067)	(3.645)	(2.041)
Imposto de renda		(1.275)	(524)	(2.239)	(1.117)
Contribuição social		(863)	(459)	(1.451)	(818)
Ativo fiscal diferido		97	(84)	45	(106)
Participação dos empregados no resultado		(215)	(128)	(307)	(228)
Lucro líquido do semestre/exercício		2.976	1.128	5.313	2.411
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício	9(a)	2.000	2.000	2.000	2.000
Lucro por cota - R\$		1,49	0,56	2,66	1,21

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Lucro líquido do semestre/exercício	2.976	1.128	5.313	2.411
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	2.976	1.128	5.313	2.411

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.411	2.411
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	121	(121)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	2.290	(2.290)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(2.411)	-	(2.411)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.313	5.313
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	266	(266)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	5.047	(5.047)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.170	434	7.864	-	10.468
Saldos em 30 de junho de 2021		2.170	434	3.834	-	6.438
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.128	1.128
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	57	(57)	-
Constituições de reservas		-	-	1.071	(1.071)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566
Saldos em 30 de junho de 2022		2.170	434	4.888	-	7.492
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.976	2.976
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	149	(149)	-
Constituições de reservas		-	-	2.827	(2.827)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	7.864	-	10.468

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração dos fluxos de caixa***Em milhares de reais*

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.232	2.323	9.265	4.680
Depreciações e amortizações	8	9	18	18
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(2.944)	(917)	(2.787)	(1.226)
(Aumento) de rendas a receber	(283)	(188)	(393)	(112)
(Aumento)/Redução de outros ativos	(1.433)	(49)	1.786	2.329
Aumento/(Redução) de outras obrigações	266	17	(2.107)	(2.640)
(Aumento) de outros valores e bens	(53)	(46)	(13)	(40)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(773)	(1.121)	(3.338)	(1.887)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	20	28	2.431	1.122
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(22)	(27)	(22)	(27)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(22)	(27)	(22)	(27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	(2.411)	(1.094)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(2.411)	(1.094)
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2)	1	(2)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3	2	3	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	1	3	1	3
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2)	1	(2)	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM, ("Instituição" ou "SICOOB DTVM"), antes denominado Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade limitada unipessoal, controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O SICOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2022	2021
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa (i)	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado (ii)	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (iii)	X	X
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	X

- (i) A partir de 21 de setembro de 2021 o fundo BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF alterou a razão social para Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa;
- (ii) A partir de 21 de setembro de 2021 o fundo BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado;
- (iii) A partir de 30 de junho de 2021 o fundo Sicoob SP Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O SICOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e na Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2023.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O SICOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%
- Equipamentos de informática – 20%
- Outros – 10%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existem evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%. A contribuição, por sua vez, foi constituída à 15% entre janeiro e julho e à 16% entre agosto e dezembro, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.115/22, posteriormente convertida na Lei nº 14.446/22.

Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente. O ativo fiscal diferido de imposto de renda foi calculado à alíquota descrita acima, enquanto o ativo fiscal diferido de contribuição social foi calculado à alíquota de 15% considerando a expectativa de realização dos valores somente após o final do exercício de 2022.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do SICOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o SICOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O SICOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	2022	2021
Depósitos bancários	1	3

Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante

	2022			2021		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado
CDB – BANCO SICOOB (i)	-	-	10.527	10.527	10.527	7.740
Total	-	-	10.527	10.527	10.527	7.740

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCO SICOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado financeiro do SICOOB DTVM gerado pela aplicação em CDB – Banco Sicoob no exercício foi de R\$ 1.068 (2021 – R\$ 329) e 2º semestre/2022 de R\$ 628 (2º semestre/2021 – R\$ 240), representando rentabilidade anual de 2022 de 12,39%.

Nota 6 – Outros ativos - Circulante

	2022	2021
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)	3.358	1.904
Rendas a receber	1.529	1.136
Adiantamento e antecipações salariais	125	73
Outros	64	50
Total	5.076	3.163

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do exercício.

Nota 7 - Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	33	5	41
Aquisição	-	27	-	27
Depreciação	(2)	(13)	(2)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1	47	3	51
Custo total	2	85	15	102
Depreciação acumulada	(1)	(38)	(12)	(51)
Valor residual	1	47	3	51
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1	47	3	51
Aquisição	-	22	-	22
Depreciação	-	(16)	(2)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	53	1	55
Custo total	2	97	5	104
Depreciação acumulada	(1)	(44)	(4)	(49)
Valor residual	1	53	1	55
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	20%	

Nota 8 – Outros passivos

	2022	2021
Provisão para participação nos lucros	333	233
Provisão para contribuição social	1.451	818
Provisão para imposto de renda	2.239	1.118
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1	1
Impostos e contribuições sobre salários	203	520
Provisão PIS, Cofins e ISS	300	259
Provisão para despesas de pessoal	775	526
Provisão para despesas administrativas	111	81
Credores diversos	-	12
Total	5.413	3.568
Circulante	5.179	3.383
Não circulante	234	185

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas pertencentes ao sócio **BANCO SICOOB**.

b. Reserva de lucros

O SICOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 5.047 (2021 – R\$ 2.290), o saldo da reserva de lucros é de R\$ 8.298 (2021 – R\$ 5.396).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 266 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2021 – R\$ 121). No 2º semestre/2022 foi de R\$ 149 (2º semestre/2021 – R\$ 57).

Em 06 de abril de 2022, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2021, conforme ata de reunião dos sócios. O pagamento ocorreu no dia 28 de abril de 2022 na quantia de R\$ 2.411.

Nota 10 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras, no exercício de 2022 foram de R\$ 15.138 e no 2º semestre/2022 de R\$ 8.334 (2021 – R\$ 11.698 e 2º semestre/2021 – R\$ 6.151), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Minascoop FI RF Crédito Privado	173	107	339	228
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	-	66	-	691
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	113	112	224	217
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	3.102	2.135	5.595	4.151
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	12	9	22	18
Sicoob Institucional FI RF CP	929	591	1.575	1.109
Unicred Long Term Multimercado CP	13	13	26	38
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	141	147	283	294
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102	204	204
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	-	1	-	5
Sicoob Ações Fundo de Investimento	30	41	64	73
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	907	664	1.681	664
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	119	62	203	114
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	62	15	96	16
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	8	16	13	18
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	1	2	1	2
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	611	444	1.113	854
Total	6.323	4.527	11.439	8.696

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração de carteiras	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Sicoob Previ Multi Patrocinado	57	52	107	100
Sicoob Previ Multi Instituído	596	543	1.138	1.016
Sicoob Previ PGA	4	4	7	7
Sicoob Crediminas	243	185	420	360
Sicoob Central ES	88	68	159	127
Sicoob Central CECREMGE	36	37	59	92
Sicoob Central CECRESP	22	23	42	48
Sicoob Central NORTE	46	36	81	69
Sicoob Central UNICOOB	48	45	86	93
Sicoob Central NORDESTE	8	5	15	9
Sicoob Central Rondon	17	11	30	21
Sicoob Central Unimais	16	14	32	26
Sicoob Central Uni	130	109	240	207
Sicoob Seguradora	392	289	755	535
Sicoob Central Bahia	14	10	24	20
Sicoob São Paulo	248	193	432	272
Sicoob Goiás Central	32	-	53	-
Sicoob Central Rio	14	-	19	-
Total	2.011	1.624	3.699	3.002

Nota 11 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Honorários diretoria	814	1.397	1.617	2.416
Proventos (i)	855	755	1.526	1.396
Encargos sociais (ii)	630	786	1.198	1.418
Benefícios (iii)	219	182	414	362
Treinamentos	1	13	25	25
Total	2.519	3.133	4.780	5.617

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 12 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Comunicações	15	22	31	55
Material	-	1	-	3
Processamento de dados	44	47	84	88
Promoções e relações públicas	34	12	34	12
Propaganda e publicidade	45	24	45	24
Publicações	17	17	38	35
Seguros	5	6	10	12
Serviços do sistema financeiro	25	49	50	96
Serviços de terceiros	2	21	3	46
Serviços técnicos especializados	112	67	201	92
Viagens no país	3	6	7	6
Condomínio	51	48	102	96
Outras administrativas	9	10	30	21
Total	362	330	635	586

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 - Despesas tributárias

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Despesas com ISS	417	308	757	585
Despesas com PIS	58	41	105	78
Despesas com Cofins	359	256	649	481
Total	834	605	1.511	1.144

Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**Ativo fiscal diferido**

Em 31 de dezembro de 2022, o SICOOB DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 222 (2021 – R\$ 177), originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	297	297	234	234
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	234	234	185	185
Montante	554	554	442	442
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	139	83	111	66
Não circulante	139	83	111	66

b. Movimentação

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	111	66	177	106
Ajuste em resultado	28	17	(66)	(40)
Ativo fiscal diferido constituído	83	50	72	43
Ativo fiscal diferido baixado	(55)	(33)	(138)	(83)
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	139	83	111	66

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2024.

	Valor nominal	Valor presente
2023	128	115
2024	94	85
Total do ativo fiscal diferido	222	200

d. Demonstração de realização do ativo fiscal diferido

Em relação à previsão de realização do crédito tributário apontada no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2021, o Sicoob DTVM realizou 91% do total previsto no final do exercício.

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação nos Resultados	234	234	100%
ISS – LC 157	23	-	-
Total	257	234	91%

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	2º semestre de 2022			2º semestre de 2021		Exercício findo em 31 de dezembro					
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	2022			2021		
		Julho	Agosto a dezembro			Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	1º semestre	2º semestre
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	5.232	837	4.395	2.323	2.323	9.265	4.870	4.395	4.680	2.360	2.323
Resultado de participação nos lucros	(215)	(14)	(201)	(128)	(128)	(307)	(106)	(201)	(228)	(100)	(128)
Base de cálculo	5.017	823	4.194	2.195	2.195	8.958	4.764	4.194	4.452	2.260	2.195
Alíquota de tributação	25%	15%	16%	25%	20%	25%	15%	16%	25%	15%	20%
	1.254	123	671	549	439	2.240	715	671	1.113	339	439
Efeito tributário sobre diferenças temporárias											
Provisão para participação nos lucros	54	2	32	33	26	16	(20)	32	9	(14)	26
Demais provisões	6	1	4	(86)	(69)	12	4	4	(76)	6	(69)
	60	3	36	(53)	(43)	28	(16)	36	(67)	(8)	(43)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	41	5	25	74	63	64	21	24	129	28	63
Patrocínios incentivados	(45)	-	-	(24)	-	(45)	-	-	(24)	-	-
Doações – Fundo do Idoso/Criança e Adolescente	(18)	-	-	(10)	-	(18)	-	-	(10)	-	-
Programa alimentação do trabalhador	(17)	-	-	(12)	-	(30)	-	-	(24)	-	-
	(80)	-	-	(46)	-	(93)	-	-	(58)	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.275	131	732	524	459	2.239	720	731	1.117	359	459

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Critérios de tributação

O SICOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O SICOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 16 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O SICOOB DTVM foi instituído pelo BANCO SICOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2022	2021
Ativo	1.529	1.136
Rendas a receber dos fundos de investimento	1.164	846
Rendas a receber de carteiras administradas	365	290

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2022	2021
Receitas	8.334	6.151	15.138	11.698
Receitas de serviços com fundos de investimento	6.323	4.527	11.439	8.696
Receitas de serviços com carteiras administradas	2.011	1.624	3.699	3.002

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM totalizava:

Fundos	2022	2021
Minascoop FI RF Crédito Privado	348.370	368.405
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	189.336	183.907
Sicoob DI RF Referenciado DI	2.626.584	1.761.332
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	36.324	27.504
Sicoob Institucional FI RF CP	2.918.822	1.611.855
Unicred Long Term Multimercado CP	9.711	8.968
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	240.087	238.719
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	2.915.327	2.097.036
Sicoob Agências FI Imobiliário	33.408	35.640
Sicoob Ações Fundo de Investimento	12.589	15.348
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – CP	3.814.591	2.699.889
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	227.713	132.138
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	115.104	33.855
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	17.766	5.609
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado	1.720	739
Total	13.507.452	9.220.944

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Gestão de carteiras

O SICOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2022	2021
Sicoob Previ Multi Patrocinado	182.632	148.528
Sicoob Previ Multi Instituído	1.903.699	1.575.099
Sicoob Previ PGA	12.128	10.626
Sicoob Crediminas	13.572.281	9.197.888
Sicoob Central ES	5.750.702	4.331.719
Sicoob Central CECREMGE	400.974	199.049
Sicoob Central CECRESP	1.208.117	1.152.751
Sicoob Central NORTE	2.777.988	1.863.944
Sicoob Central UNICOOB	3.946.748	2.087.050
Sicoob Central NORDESTE	609.676	399.030
Sicoob Central Rondon	1.108.629	640.525
Sicoob Central Unimais	-	1.076.225
Sicoob Central Uni	6.331.168	5.464.423
Sicoob Seguradora	1.079.610	813.482
Sicoob Central Bahia	857.890	593.157
Sicoob Central São Paulo	11.040.719	8.750.187
Sicoob Goiás Central	2.606.138	-
Sicoob Central Rio	2.215.165	-
Total	55.604.264	38.303.683

c. BANCO SICOOB

O SICOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCO SICOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCO SICOOB:

	2022	2021
Depósitos bancários	1	3
Títulos e valores mobiliários	10.527	7.740
Total	10.528	7.743

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Resultado com títulos e valores mobiliários	628	240	1.068	329

	2022	2021
Valores a pagar BANCO SICOOB	72	47

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração Fiduciária e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	2º semestre de 2022	2º semestre de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
Honorários	585	795	1.137	1.579
Benefícios sociais	262	784	514	1.237
Encargos sociais	169	279	330	494
Total	1.016	1.858	1.981	3.310

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17 – Outras informações

a. Seguros

O SICOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O SICOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

c. Contingências

O SICOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O SICOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2022, o SICOOB DTVM contava com 12 participantes (2021 – 11 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 166 no exercício e R\$ 93 no 2º semestre/2022 (2021 - R\$ 163 e 2º semestre/2021 – R\$ 91), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O SICOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2022, foi provisionado o valor de R\$ 332 (2021 – R\$ 233), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e. Plano de implementação referente a Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pela Diretoria Executiva em 31 de agosto de 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 - Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

- a) **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) Perdas esperadas:** a Resolução 4.966/21 determina que todos os ativos financeiros sejam avaliados quanto a sua probabilidade de perda e expectativa de recebimento. Nesse sentido, a Sicoob DTVM avaliará seus ativos financeiros em relação à necessidade de calcular e reconhecer mensalmente provisão para perdas esperadas, de acordo com a metodologia estabelecida na nova norma.
- c) Transição:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 4.966/21, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

Nota 18 – Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2022.

Diretoria

Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Mário Sérgio Mourão Dornas – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2